



ESCLARECIMENTOS SOBRE A FUNDAÇÃO CEEE

Observamos que está sendo pautado com frequência assuntos referentes a Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE - Entidade Previdenciária PRIVADA originada na CEEE há 36 anos passados com a participação paritária dos seus empregados eletricitários, e que hoje já engloba várias Patrocinadoras PRIVADAS e Participantes NÃO ELETRICITÁRIOS. Inicialmente convém lembrar que a Eletroceee está sendo trazida a bailar justamente agora que finda os mandatos dos atuais dirigentes NOMEADOS pelo PT (a presidente e 3 diretores executivos, além de 4 conselheiros deliberativos TODOS NOMEADOS PELO ENTÃO GOVERNADOR TARSO GENRO, cujos cargos já deveriam ter sido desocupados, mas que os dito petistas nomeados teimam em "não largar", gerando especulações dentre os Participantes da Eletroceee da mais diversas e imagináveis, restando tão somente uma certeza: SEUS MANDATOS ACABARAM E SUAS SAÍDAS SÃO CERTAS. Mas a guisa de contribuir com fatos e verdades, convém resgatar que a ELETROCEEE em seus trinta e seis (36) anos de existência, nos mais diferentes momentos (péssimos e bons) da economia brasileira, FOI TER UMA REDUÇÃO EM SEU PATRIMÔNIO DE "6,1 BILHOES DE REAIS" (2012) PARA "5 BILHÕES DE REAIS" (2013 a 2016), (cerca de 18%) justamente nessa "desastrada gestão petista", cujos timoneiros desse "PREJUÍZO DE MAIS DE UM BILHÃO" são: Presidente Janice Antonia Fortes, diretor-financeiro José Joaquim Marchísio, diretor Claudiomar Gautério Farias, e os conselheiros deliberativos Ricieri Valentina Junior, Sandro Rocha Peres, Marcos Adiles Garcia TODOS NOMEADOS PELO PT, além dos eleitos pelos Participantes: diretor Jeferson Pata de Moura e os conselheiros Ponciano Padilha e Juliano de Paula que votaram sempre e integralmente, apesar de eleitos, com os "dirigentes nomeados" causadores dessa desastrada gestão. Dita perda de patrimônio poderá ser constatada nos balanços da Eletroceee, disponíveis no site www.fundacaoceee.com.br/.../relatorio anual-2015-/disponível em 30-junho-2016 (estranhamente publicado com tres meses de atraso e um dia após encerrada as eleições internas na Entidade). Esta perda de patrimônio que gerou este enorme "deficit" de mais de UM BILHÃO DE REAIS em três anos, por decisão dos retro citados dirigentes petistas, foram "TRANSFERIDOS AOS PARTICIPANTES ATIVOS, APOSENTADOS E "pasmem" PENSIONISTAS, que estão pagando 110% da contribuição mensal, além é claro da própria contribuição devida. E o que é pior... cobrando das viúvas (pensionistas) tais prejuízos, sendo que estatutariamente NÃO DEVEM AS PENSIONISTAS sofrerem qualquer desconto a título de contribuição para a Fundação (fato que poderá acarretar mais de 3.000 ações judiciais contra a Entidade). Se não bastasse essa péssima gestão financeira, administrativamente, a situação também é um descalabro, pois além de realizarem mais de uma centena de contratos com terceiros (para tudo que se possa imaginar), RESOLVERAM os citados em contrariar as decisões legais em NÃO AJUSTAR O REGULAMENTO DO PLANO CEEEPREV (que os citados fazem parte) NO QUE SE REFERE A "CONTRIBUIÇÕES PARITÁRIAS - 1X1). / Esse "descumprimento" da norma legal chegou ao ineditismo dessa gestão em processar a PREVIC (órgão controlador e fiscalizador dos Fundos de Pensão no Brasil - processo 0065790-57.2014.4.01.3400). Contratação milionária e



que nada trouxe de positivo a ELETROCEEE, mas rendeu a esses "eminentes gestores" uma minuciosa Ação Fiscal de parte da PREVIC e uma ""MULTA"" A CADA UM DELES, no valor de / mais de cinquenta mil reais (R\$.50.000,00).Em recente editorial da desastrada gestão enviada como "despedida eminente" diz:...esperamos que as próximas gestões continuem o legado positivo que deixamos nos últimos anos e mantenham o patamar de excelência conquistado pela Fundação CEEE". COMENTÁRIO NOSSO: Bastariam tão somente cinco anos de próximas administrações iguais a essa, que os atuais e restantes 5 bilhões de patrimônio estariam zerados, se seguidos esse "legado". Se não fosse trágico até que seria cômico. Mas o maior temor dessa gente, em não querer sair dos cargos já findos, e, cientes que mais hoje, mais amanhã, irão sair, é NÃO PODER INTERFERIR NAS INDICAÇÕES QUE A PATROCINADORA CEEE IRÁ FAZER (JÁ FEZ), porque essas virão com a recomendação que deverá ser feita uma AMPLA AUDITORIA EXTERNA E INDEPENDENTE DESSA FINDA GESTÃO, levando seus resultados às Patrocinadoras, aos Participantes, à PREVIC e ao Tribunal de Contas do Estado, fato que poderá gerar sanções pesadas aos "atuais eminentes gestores retro citados" fruto de suas / "desastradas e incompetentes atitudes tomadas "contra" os verdadeiros proprietários da ELETROCEEE (Os Participantes e suas Patrocinadoras).

Saudações...

Luiz Carlos Pereira da Silva

Presidente em exercício do Sindicato dos Eletricitários RS

Jorge Luiz Soares

Presidente em exercício da Associação dos Aposentados e Pensionistas Eletricitários do RS.